

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: A administração em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de apresentar aos senhores acionistas as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas de notas explicativas e do parecer do auditor independente.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2016 (Em Mil R\$)

ATIVO	Nota	2016	2015
Circulante		31.133	45.639
Caixas e Equivalentes de Caixa	3	655	378
Contas a Receber	4	24.390	40.138
Impostos e Contribuições a Compensar		2.592	2.043
Adiantamento a Funcionários		1.138	1.174
Outros Créditos		1.443	1.216
Estoques	5	617	597
Valores a Apropriar		237	25
Despesas do Exercício Seguinte		61	68
Não Circulante		53.962	55.419
Depósitos Judiciais		1.099	1.379
Impostos Diferidos	6	1.220	749
Investimentos	7	7.841	7.841
Imobilizado	8	43.308	45.056
Intangível		494	394
Total do Ativo		85.095	101.058

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/2016 (Em Mil R\$)

	Nota	2016	2015
Receita Operacional Líquida	16	235.373	213.121
Custos dos Serviços e Vendas		(235.609)	(194.269)
Resultado Bruto		(236)	18.852
Despesas/Receitas		(12.266)	(15.978)
Despesas Administrativas		(21.128)	(13.380)
Despesas Tributárias		(2.668)	(2.248)
Outras Receitas/Despesas		11.530	(350)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(12.502)	2.874
Financeiras Líquidas		(2.029)	(1.843)
Resultado Antes do IRPJ e CSLL		(14.531)	1.031
Imposto de Renda		0	(459)
Contribuição Social		0	(213)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(14.531)	359
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social (Em R\$)		(6,57)	0,16

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM 31/12/2016 (Em Mil R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	2016	2015
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(14.531)		1.031
Ajustes			
Depreciações e Amortizações		2.622	2.355
Provisão IRPJ/CSLL Diferido (Ativo)		(471)	(675)
Provisão/Reversão Contingências Trabalhistas		1.385	1.985
Resultado da Baixa de Imobilizado		23	23
Ajuste Propriedade para Investimento		(151)	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	11	101	0
Ganho na Desapropriação de Propriedade para Investimento		(3.787)	0
Aumento/Redução das Contas do Ativo e Passivo		(14.809)	4.719
Contas a Receber		15.748	(22.831)
Estoque		(20)	84
Impostos e Contribuições a Compensar		(548)	(236)
Demais Ativos a Curto Prazo		(396)	(31)
Demais Ativos a Longo Prazo		279	(408)
Fornecedores		(4.015)	9.581
Provisão de Férias		173	760
Demais Passivos a Curto Prazo		(445)	15.222
Demais Passivos a Longo Prazo		3.923	0
IRPJ e CSLL		0	(671)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(110)	6.189
INVESTIMENTOS			
Aquisição de Imobilizado		(997)	(3.159)
Desapropriação de Propriedade para Investimento	13	3.938	0
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		2.941	(3.159)
FINANCIAMENTOS			
Financiamentos		(2.554)	(1.911)
Ajustes de Exercícios Anteriores		0	(1.779)
CAIXA LÍQUIDO GERADO/CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(2.554)	(3.690)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		277	(660)
Caixa e equivalentes no início do exercício		378	1.038
Caixa e equivalentes no final do exercício		655	378

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016/2015

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL. A URBANIZADORA MUNICIPAL S/A - URBAM, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Ricardo Edwards nº 100, constituída através da Lei Municipal de São José dos Campos de nº 1682/73, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, tem por objeto a realização de atividade sócio-econômica, comercial e industrial. Constituem os objetivos da entidade: a) Execução de obras e serviços voltados ao desenvolvimento de áreas urbanas e renovação das que se apresentarem em processo de deterioração, bem como os relacionados a toda e qualquer construção e reparação de bens públicos; b) Implantar, operar e explorar estações terminais de uso público de passageiros; c) Introduzir no sistema de transporte coletivo urbano os ônibus movidos a álcool; d) Organizar e explorar sistema de processamento de dados e de gráfica; e) Promover a execução dos serviços de limpeza pública do Município; f) Industrializar produtos básicos para aplicação em pavimentação de qualquer natureza; g) Explorar diretamente o estacionamento de veículos nas vias e logradouros públicos do Município; h) Cuidar do serviço funerário do Município; i) Cuidar do planejamento e da implantação de parques industriais e/ou tecnológicos; adquirir terrenos e promover loteamentos para comercialização de lotes; j) Promover estudos e projetos relacionados com o desenvolvimento sócio-econômico e urbanístico do Município; k) Implantar, operar, explorar e desenvolver áreas de recreação e lazer no Município; l) Implantar, operar e explorar sistema industrial de álcool hidratado; m) Implantar e explorar serviço público de transporte coletivo; n) Estudar, planejar e executar as soluções para os problemas de habitação, bem como adquirir, promover, comercializar os serviços julgados necessários aos planos habitacionais de interesse do Município; o) Industrializar e comercializar produtos básicos de artefatos de concreto de qualquer natureza para aplicação na construção civil; p) Incumbir-se da execução das obras de construção civil, notadamente relacionadas a conjuntos habitacionais; q) Gerenciar, controlar, fiscalizar, executar e operar atividades voltadas ao trânsito, bem como realizar atuações nos casos permitidos por lei. Em 2016 a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 14.531 (Em Mil R\$). Este resultado foi afetado por fatores determinantes como: indenizações trabalhistas/cíveis em grande escala, aumento na folha de pagamento, ausência de readequações em contratos de receitas e queda no faturamento. Também foi afetado pela instabilidade econômica e recessão, com a queda da arrecadação do Governo Municipal. Os fatores acima demonstrados impactaram diretamente nos índices econômicos e financeiros da empresa. A Direção com a anuência da Prefeitura de São José dos Campos, sua acionista majoritária, vem implementando medidas no sentido de melhorar os resultados, garantindo assim a sua continuidade. Dentre eles, redução de horas extras, readequação dos contratos existentes e celebração de novos contratos. A URBAM além das medidas acima apresentadas, também vem buscando novas oportunidades de negócios, reestruturação no quadro de

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2016 (Em Mil R\$)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA/LUCRO/CAPITAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31/12/2014	34.098	1.550	0	35.648
Aumento de Capital	23	(23)	0	0
Lucro Líquido do Exercício	0	0	359	359
Reserva Legal	0	(464)	464	0
Reserva de Lucros	0	(977)	977	0
Dividendos	0	21	(21)	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	(1.779)	(1.779)
SALDO EM 31/12/2015	34.121	107	0	34.228
Aumento de Capital	21	(21)	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	101	101
Prejuízo do Exercício	0	0	(14.531)	(14.531)
Reserva Legal	0	(86)	86	0
SALDO EM 31/12/2016	34.142	0	(14.344)	19.798

funcionários e melhorias nos sistemas de gestão. **NOTA 02. PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS.** a) Apresentação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis previstos na legislação societária 6404/76, alterada pelas leis 11638/07 e 11941/09 e pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas NBC TG 1000. b) Apuração do resultado. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência dos exercícios. Dessa forma, as receitas e os custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço, que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e incidem sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. **NOTA 03. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. **NOTA 04. CONTAS A RECEBER.** No contas a receber consta o valor de R\$ 24.390 (Em Mil R\$) dos quais R\$ 9.794 (Em Mil R\$) referem-se a serviços executados, faturados nos meses seguintes, que são registrados de acordo com o regime de competência e o valor de R\$ 6.000 (Em Mil R\$) refere-se a outorga pela concessão do Terminal Rodoviário Intermunicipal. **NOTA 05. ESTOQUES.** Os estoques estão registrados a valores passíveis de recuperação, conforme CPC-PME, Seção 13. **NOTA 06. IMPOSTOS DIFERIDOS.** A empresa mantém provisão do IRPJ/CSLL diferidos no valor de R\$ 1.220 (Em Mil R\$) sobre os valores das contingências trabalhistas registradas de forma confiável no passivo não circulante e estão em conformidade com as orientações do CPC-PME, Seção 29. **NOTA 07. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO.** A empresa possui terrenos e edifícios mantidos para valorização do capital e estão demonstrados pelo valor de custo.

DESCRIÇÃO	CUSTO 2015	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	BAIXAS	CUSTO 2016
Terrenos	7.003	0	0	0	7.003
Edifícios	724	0	0	0	724

NOTA 08. IMOBILIZADO. a) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A empresa avaliou seus ativos com base no seu valor em uso utilizando fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa com uma taxa de desconto de 8%, taxa atual aplicada em financiamento da empresa. O teste não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável. b) Imobilizado. O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com taxas baseadas na expectativa de vida útil dos bens na empresa e estão de acordo com o CPC-PME, Seção 17. No imobilizado em andamento estão registrados os valores referentes a desenvolvimento de sistemas e benfeitorias que estão sendo realizadas em alguns imóveis da empresa.

DESCRIÇÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	2016 LÍQUIDO	2015 LÍQUIDO	VARIAÇÃO DE TAXAS
Terrenos	5.309	0	5.309	5.309	
Edifícios	43.366	(11.619)	31.747	30.959	4 - 28%
Máquinas e Equipamentos	3.781	(2.226)	1.555	1.670	6 a 50%
Móveis e Utensílios	1.256	(749)	507	569	10 a 25%
Equipamentos de Transporte	2.249	(1.943)	306	449	20 a 50%
Equipamentos Processamento de Dados	772	(550)	222	290	20 a 50%
Instalações	1.863	(1.215)	648	787	10 a 20%
Imobilizado em Andamento	227	0	227	2.310	-
Aterro Sanitário	3.930	(1.143)	2.787	2.713	13,33%
TOTAL	62.753	(19.445)	43.308	45.056	

DESCRIÇÃO	CUSTO 2015	ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS	BAIXAS	CUSTO 2016
Terrenos	5.309	0	0	0	5.309
Edifícios	41.189	0	2.177	0	43.366
Máquinas e Equipamentos	3.760	61	17	(57)	3.781
Móveis e Utensílios	1.229	57	0	(30)	1.256
Equipamentos de Transporte	2.249	0	0	0	2.249
Equipamentos Processamento de Dados	867	7	0	(102)	772
Instalações	1.823	0	40	0	1.863
Imobilizado em Andamento	2.310	659	(2.742)	0	227
Aterro Sanitário	3.422	0	508	0	3.930
TOTAL	62.158	784	0	(189)	62.753

c) Intangível. Os ativos estão registrados de acordo com o CPC - PME, Seção 18. **NOTA 09. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CÍVEIS.** A empresa mantém provisão para contingências registrada no passivo não circulante de forma confiável para fazer face às prováveis perdas com reclamações trabalhistas.

DESCRIÇÃO	VALOR
SALDO EM 31/12/2015	2.274
PROVISÃO	3.463
REVERSÃO	(44)
PAGOS/A PAGAR	(2.033)
SALDO EM 31/12/2016	3.660

A empresa também possui processos movidos por funcionários/terceiros, mediante ações cíveis e trabalhistas e foram analisados pelos advogados internos de forma adequada, onde foram classificados como possíveis pela incerteza do prazo e valor, requerendo apenas a divulgação, conforme orientações do CPC-PME, Seção 21.

DESCRIÇÃO	VALOR
TRABALHISTAS	12.142
CÍVEIS	109
TOTAL	12.251

NOTA 10. FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS.10.1 FINANCIAMENTO. A empresa mantém um financiamento desde 2013 com o DESENVOLVE-SP - Agência de Fomentos do Estado de São Paulo S/A destinado a reforma do Estádio Martins Pereira e um financiamento em 2014 com o DESENVOLVE-SP - Agência de Fomentos do Estado de São Paulo S/A, destinado à aquisição de um caminhão e varreadeira utilizados nas atividades da empresa, que estão em conformidade com as orientações do CPC-PME, Seção 25.

DESCRIÇÃO	VALOR	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO
DESENVOLVE-SP	5.966	8% + IPC-FIPE	09/12/2018
DESENVOLVE-SP	251	4%	16/11/2018

NOTA 10.2. PARCELAMENTOS

DESCRIÇÃO	VALOR	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO
IPTU (2010 A 2015)	2.712	INPC -IBGE (ANUAL)	10/2019
FORNecedor	9.182	-	04/2018

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Capital Social - O Capital autorizado é de R\$ 50.000 (Em Mil R\$) e o integralizado é de R\$ 34.142 (Em Mil R\$) representado por 2.212.491.114 ações ordinárias e 72.149 preferenciais, sem valor nominal. A Prefeitura Municipal de São José dos Campos detém 99,99% das ações preferenciais. **Reserva Legal** - Estão registrados 5% do lucro líquido dos exercícios, conforme lei 6404/76. **Ajustes de Exercícios Anteriores.** Consta o valor do imóvel devolvido à URBAM, do terreno na Rua Tupã, 265 e 267 - Jardim Paulista, conforme ATA 113ª de 23/03/2011 e reversão IRPJ/CSLL correspondentes. **NOTA 12. PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL.** O imposto de renda e contribuição social são apurados com base na legislação fiscal vigente. **NOTA 13. DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEL** - No exercício de 2016 foi desapropriado um imóvel no valor de R\$ 3.938 (Em Mil R\$). **NOTA 14. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.** No exercício de 2016, a empresa não apresentou outros resultados abrangentes, fato pelo qual não apresenta a referida demonstração. **NOTA 15. PARTES RELACIONADAS.** A empresa efetua operações com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, que detém 99,99% das ações. Dos serviços prestados 95% estão relacionados com a Prefeitura através de contratos firmados de acordo com a legislação, o que representou em 2016 um faturamento bruto de R\$ 245.464 (Em Mil R\$). Durante o exercício a empresa remunerou seus administradores que são representados pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, que representou no exercício de 2016 um valor de R\$ 1.132 (Em Mil R\$). **NOTA 16 - RECEITA**

DESCRIÇÃO	2016	2015
Receita Bruta - Mercado Interno	254.848	231.753
(-) Deduções da Receita Bruta	(19.475)	(18.632)
= Receita Operacional Líquida	235.373	213.121

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da URBANIZADORA MUNICIPAL S/A - URBAM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da URBANIZADORA MUNICIPAL S/A - URBAM, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria continua...

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.** Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 14.531 (Em Mil R\$), durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da empresa excedeu o total do ativo circulante em R\$ 23.496 (Em Mil R\$), ainda os principais indicadores econômico e financeiro estão fora dos padrões de normalidade. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da empresa. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor. A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições

que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e seas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas, 20 de março 2017.

STAFF AUDITORIA E ASSESSORIA - CRC 2 SP 023856/O-1
 Roberto Araújo de Souza - Contador - CTCRC 1 SP 242826/O-3
 Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Urbanizadora Municipal S/A URBAM, abaixo assinados, no desempenho de suas funções legais, e em reunião havida nesta data, apreciam o Balanço e as respectivas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, constatando a regularidade das contas apresentadas em consonância com o disposto no Artigo 163 da Lei 6404/76, decidem recomendar à Assembleia a sua aprovação, vez que as referidas Demonstrações Contábeis refletem a atual situação financeira da empresa. São José dos Campos, 24 de março de 2017.

Aparecida da Silva Rossi Conselheira
 Marcos Aurélio dos Santos Conselheiro
 Marco Aurélio de Souza Conselheiro

Aline Aparecida Almeida Moura - Contadora
 CRC 1 SP 227550/O-8

Diretoria Executiva
 Marcelo Borges Simões da Conceição - Diretor Presidente
 Denis Roberto do Rego - Diretor de Operações